

PLANO DE ENSINO EMERGENCIAL

Calendário suplementar excepcional 2020

ART5215 CINEMA BRASILEIRO I

Carga horária semestral total: 72 horas-aula

Sugestão de oferta para a 3a fase

A quebra de pré-requisito, se necessária, será deferida pela coordenação do curso

Disciplina obrigatória equivalente à CMA5504 ou CMA5822

Professora responsável:

Andréa C. Scansani

Contato virtual:

scansani.andrea@ufsc.br

Horários de atendimento:

Terças-feiras das 16h30 às 18h00

Quintas e quartas-feiras, das 10h30 às 12h00

(Com agendamento obrigatório via *email* com antecedência de 24 horas)

Endereço virtual onde serão ministradas as aulas¹:

<https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/art5215-cinema-brasileiro>

EMENTA:

- ¹ Acesse a conferência pelo link acima (clique no link ou copie e cole o link em seu navegador de internet). É possível acessar com IDUFSC (CAFe, selecionando a instituição UFSC e colocando IDUFSC e senha, o mesmo que é usado para acessar o fórum etc.) e também com conta do *gmail*, do *facebook* ou pela aba "não tenho uma conta". Dependendo de como esteja configurado seu dispositivo (computador ou celular), estas informações serão acionadas automaticamente;
- Feito o *log in*, aparecerão dois ícones: microfone e fone de ouvido. Seleccionem o microfone, por favor, antes da entrada na sala virtual. Também, por favor, habilitem suas câmeras (caso possuam uma). Só assim eles poderão ser utilizados (ou desconectados) durante as atividades síncronas;

A constituição e o desenvolvimento do cinema no Brasil em seus primeiros cem anos de existência.

OBJETIVOS:

- Pensar o cinema brasileiro no contexto político-cultural da América Latina e em contraponto às cinematografias mundialmente dominantes;
- Estimular a crítica à visão eurocêntrica (e hollywoodiana) da arte cinematográfica, explorando a própria realidade intercultural do Brasil;
- Refletir sobre a historiografia do cinema brasileiro de forma crítica traçando relações com a história social, econômica e política do país;
- Construir um repertório sólido a partir das obras consideradas mais relevantes dentro da cinematografia brasileira, desde seu princípio até os anos 1980;
- Conhecer o pensamento dos críticos e teóricos mais expressivos dos estudos do cinema brasileiro;
- Estimular não apenas o conhecimento dos filmes, mas a compreensão de que toda a produção desenvolvida na universidade é parte integrante da história da cinematografia brasileira.
- Reconhecer-se como parte de uma cultura cinematográfica heterogênea e em constante ameaça de apagamento de sua história.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Mitos de fundação do cinema brasileiro, ciclos regionais, nova historiografia e historiografia clássica do cinema brasileiro;
- Ciclo de Cataguases, Cinearte, Cinédia e a experimentação de *Limite*, de Mário Peixoto;
- Criação do INCE/Cinema e Rádio, Comédias Carnavalescas, Chanchadas, Atlântida;
- Vera Cruz, Maristela, Multifilmes: as tentativas empresariais paulistas;
- Os independentes nos anos 1950, congressos e a politização do cinema brasileiro: a situação colonial;



- Cinema moderno brasileiro: Cinema Novo, Cinema Marginal. Estética da fome e Boca do lixo;
- A influência do cinema direto e do cinema verdade na construção do documentário brasileiro dos anos 1960 e sua reverberação estético-política.
- Instituto Nacional de Cinema e Embrafilme: política cinematográfica e busca do mercado;
- O fim da Embrafilme. Reflexão sobre o passado e os novos paradigmas.

CARGA HORÁRIA SÍNCRONA:

(Sujeita a ajustes de acordo com a disponibilidade dos participantes)

30 horas-aula divididas entre proposição e exposição dos temas a serem discutidos, debates dos textos e dos filmes e apresentação de trabalhos.

CARGA HORÁRIA ASSÍNCRONA:

(Sujeita a ajustes de acordo com a disponibilidade dos participantes)

42 horas-aula divididas entre leituras, preparação para os debates com fichamentos de textos, análise dos filmes assistidos, divisão de tarefas em pequenos grupos etc.

METODOLOGIA

Apreciação e análise de filmes, leituras, apresentação de temas em debates, discussão virtual em pequenos grupos de estudo, fichamentos de textos, produção de artigo/ensaio e/ou ensaio fílmico.

CRONOGRAMA

	CRONOGRAMA TEMÁTICO²
--	--

² A bibliografia e filmografia propostas para cada sessão está comprometida com a disponibilização do material de forma remota, nossa pesquisa ainda se encontra em andamento e, portanto, os títulos serão atualizados ao longo do semestre.



1	<p>De que substância são formadas nossas ideias e pensamentos acerca de nós mesmos?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do plano de ensino, organização conjunta de horários das atividades síncronas e assíncronas. - Introdução à crítica à visão eurocêntrica sobre a cultura e o cinema
2	<p>Olhando o todo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Panorama geral introdutório da história do cinema brasileiro.
3	<p>Silencioso?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os irmãos Segreto; as salas de cinema e suas equipes de filmagem; os primeiros filmes "posados", "cantados" e "naturais"; as cavações; as adaptações literárias; as primeiras "divas"; a contribuição da imigração italiana.
4	<p>Embríões da sistematização do pensamento crítico cinematográfico</p> <ul style="list-style-type: none"> - As primeiras reflexões críticas e teóricas sobre o cinema brasileiro; as revistas especializadas (<i>Cinearte</i>) - Produtoras: <i>Cinédia e Brasil Vita Filmes</i>; Carmen Santos; Mário Peixoto; Adhemar Gonzaga.
5	<p>O Brasil é grande e faz cinema</p> <ul style="list-style-type: none"> - A expansão territorial das produções cinematográficas e revisão histórica para os chamados "ciclos regionais" - Humberto Mauro, um cineasta.
6	<p>Qual o problema da popularização do cinema?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uma breve visita aos ensaios dos gêneros cinematográficos 'brasileiros' - As comédias musicais. <i>Atlântida</i> e a rede de exibição Severiano. - A chanchada e seus personagens.
7	<p>Onde mora a qualidade dos filmes?</p> <ul style="list-style-type: none"> - O desejo de internacionalização e o papel (coadjuvante) do cinema no desenvolvimento industrial brasileiro. - Vera Cruz, Maristela e Multifilmes, Kino Filmes e o cinema independente
8	<p>Para que serve uma cinemateca?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Clube de Cinema (SP), início da Cinemateca Brasileira, INC, Congressos de cinema etc.
9	<p>A autoria tomando forma</p> <ul style="list-style-type: none"> - Filmes do início dos anos 1960 em paralelo ao neo-realismo, cinema direto e cinema verdade.
9	<p>O cinema se torna pensamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cinema Novo parte I: consolidação
10	<p>Os pontos fora da curva</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cinema Novo parte II : crítica à visão de "eternos Novos Cinemas"
11	<p>A pluralidade inventiva da margem</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cinema Marginal, Belair Filmes, Udigrudi, Tropicalismo
12	<p>Um breve voo sobre os pequeninos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Movimento cineclubista, ABD e a vocação política dos curta-metragistas
13	<p>Outros marginais alcançando o público</p> <ul style="list-style-type: none"> - Boca do Lixo; Pornochanchada
14	<p>Quem faz e quem pode fazer cinema?</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Paradoxos do financiamento cinematográfico estatal durante a ditadura. - Embrafilme; "mercado é cultura"
15	<p>Estamos chegando aos cem anos. E agora?</p> <ul style="list-style-type: none"> - A vasta produção dos anos 1980. - A abertura política e a transição "democrática" - O sonho neoliberalista, a desestruturação das políticas nacionais e o fim da Embrafilme.
16	<p>Avaliação crítica sobre os caminhos propostos pela disciplina</p>

AVALIAÇÃO

- Participação nas atividades propostas com avaliação diferenciada para aqueles participantes que tiverem questões incontornáveis com o acesso às sessões síncronas;
- Análise de obras específicas dentro da filmografia proposta;
- Fichamento e/ou análise de textos;
- Apresentação de trabalhos dos grupos de estudo;
- Realização de um filme ensaio e/ou uma produção de artigo sobre tema a ser definido durante o semestre;

Importante:

- Informamos que a frequência às atividades síncronas não será imprescindível para a avaliação final do estudante. No entanto, é de responsabilidade do aluno utilizar de outros meios (horário de atendimento da professora, grupos de estudos criados com os colegas, análises escritas dos temas/filmes propostos etc.) para que seu desempenho geral possa ter um acompanhamento continuado e seu desenvolvimento e aprendizado possam ser avaliados objetivamente.
- Os trabalhos escritos devem se valer dos pensamentos dos autores sugeridos na bibliografia e dos textos analisados em aula para que um diálogo criativo entre as ideias discutidas e as do próprio aluno possa ser apreciado. É importante lembrar que todas as citações dos autores mencionados ou qualquer outra fonte consultada (sítios virtuais, imagens, músicas etc.) devem ser creditadas, preferencialmente, seguindo as normas ABNT. Qualquer suspeita de plágio implicará na não aceitação do trabalho como parte da avaliação do aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(Sujeita a atualizações³)

- BERNARDET, Jean-Claude; RAMOS, Alcides Freire. *Cinema e História do Brasil*. São Paulo: USP/ Contexto, 1988.
- BERNARDET, Jean-Claude. *Brasil em tempo de cinema*. São Paulo: Companhia das letras, 2007.
- BERNARDET, Jean-Claude. *Cinema brasileiro: propostas para uma história*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.
- COHN, Sérgio (org). *Ensaio Fundamentais: cinema*. Rio de Janeiro: Azougue, 2011.
- GATTI, André Piero; FREIRE, Rafael de Luna (orgs.). *Retomando a questão da indústria cinematográfica brasileira*. Rio de Janeiro: Caixa Cultural, Tela Brasilis, 2009.
- RAMOS, Fernão Pessoa; MIRANDA, Luiz Felipe (orgs). *Enciclopédia do cinema brasileiro*. São Paulo: Senac, 2000.
- RAMOS, Fernão Pessoa (org). *História do cinema brasileiro*, São Paulo: Art Editora, 1987.
- SALLES GOMES, Paulo Emílio. *Cinema: Trajetória no subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.
- XAVIER, Ismail. *Cinema brasileiro moderno*. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLETA

(Sujeita a atualizações)

Documento compartilhado restrito aos participantes:

<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1AcND5-7UjvSLMrtM6FvsJHE6EpGctQ1E>

FILMOGRAFIA COMPLETA

(Sujeita a atualizações)

³ Por se tratar de um semestre emergencial com atividades não-presenciais, firmamos o compromisso de utilizar apenas material que possa ser acessado de forma remota. Portanto, a bibliografia e a filmografia poderão sofrer pequenos ajustes ao longo do calendário suplementar excepcional de acordo com disponibilidade dos itens enumerados acima.

Documento compartilhado restrito aos participantes:

<https://docs.google.com/document/d/1dnJ9IDtL5ak57uCcGvpS3V4bQ34bRLJpP8bZzhqhck/edit?usp=sharing>

Acordo de ética para as atividades não presenciais:

As aulas não poderão ser gravadas sem a anuência, por escrito, de todos os participantes da disciplina (alunos, professores, monitores e convidados). Isso é válido não apenas para gravações em vídeo, como para imagens fotográficas (*prints* da tela ou similares) e/ou gravações de áudio. Sendo assim, qualquer ação individual ou coletiva no sentido de produzir ou circular essas mídias sem anuência dos demais está sujeita à regulamentação disciplinar e às sanções previstas na Resolução 17/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC).

